

Anno X—N. 515

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 27 DE MARÇO DE 1910

* *

ZÉ MARIANO



Um dos trunfos de maior trunfa

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

CONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

As apolices ns. 40.351/2 e 40.556, referidas na seguinte carta, não obstante haverem sido pagas, em 24 de Novembro de 1909, por fallecimento do segurado, ainda têm de concorrer ao sorteio de 15 de Abril de 1910.

* *

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.—Nesta.

Amigos e senhores — Dirigindo-me a VV. SS., venho manifestar os meus agradecimentos, como procurador da Exma. Sra. D. Josepha dos Prazeres da Silva, pelo pagamento que promptamente acabam de me fazer da quantia de 15:000\$, representada pelas apolices numeros 40.351/2 e 40.556, pertencentes ao Sr. Casemiro de Almeida Possinha, segurado nessa importante sociedade e ultimamente fallecido em Portugal.

Serve esse facto, mais uma vez, para demonstrar as indiscutíveis vantagens do seguro de vida, conforme as apolices emittidas pela Equitativa, porquanto, além de proporcionar agora a beneficiaria aquella importancia, dá direito á mesma em virtude do semestre differido, a que as apolices ns. 40.351/2 e 40.556 concorrem ao proximo sorteio, em 15 de Abril de 1910, ficando assim essas apolices habilitadas a facultar á referida senhora mais a importancia que naquelle sorteio couber a uma ou a todas aquellas apolices, conforme a sorte determinar, o que equivalerá nesse caso a duplicar a importancia que, em vida, havia legado o segurado.

Por esse motivo, não faço mais do que cumprir um comeseinho dever lembrando as innumeráveis vantagens das apolices emittidas por essa benemerita sociedade, subcrevendo-me, com elevada estima e consideração,

De VV. SS. am. atto. e obrig.

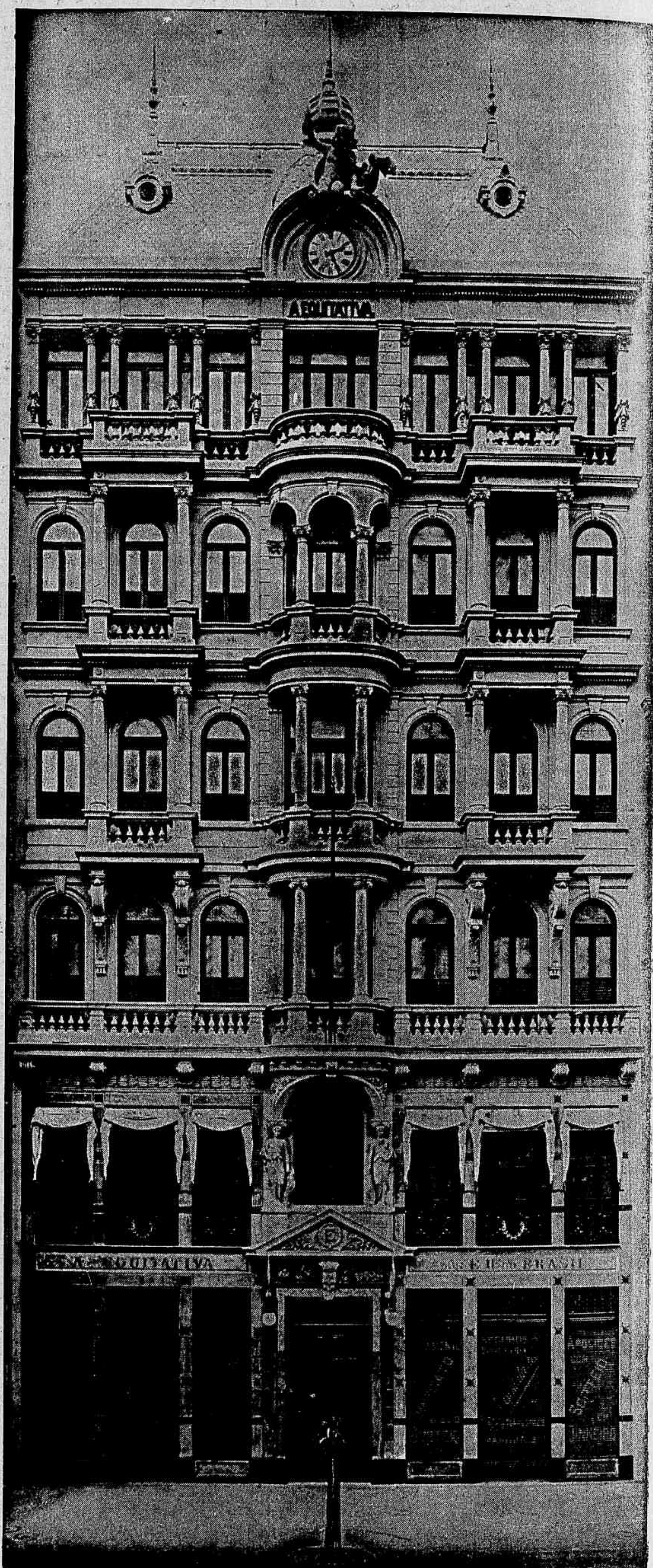
José Francisco Soares.

* *

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado.
Na sede social e com seus agentes em todos os Estados da União.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X ✱

Rio de Janeiro - Domingo, 27 de Março de 1910

✱ N. 515



A LINGUA DA OPPOSIÇÃO



ZE' — Será liberdade ou licença? . . .

BISBILHOTICES

Noticiário.

A temperatura tem cahido muito no conceito escaldante. O thermometro assombra, a marcar poucos grãos acima de zero.

✱✱

O Ministerio reuniu-se na quinta-feira, para despacho colectivo; foram assignadas varias nomeações, concedidas licenças e exonerações a pedido geral.

✱✱

O Prefeito tem visitado os sub-urbios e volta sempre encantado com as amabilidades dos donos das casas.

✱✱

A commissão de engenheiros da secca voltou do norte deixando lá uma turma de nomes arrevezados, que dizem ser inglezes. O Bastos Tigre explicou a cousa deste modo:

— E' para affirmar que todo aquelle serviço é para inglez ver.

✱✱

Já tínhamos as riquezas dos minérios, do café, do cacão, do algodão e da borracha; temos agora a das frutas.

Assim não ha perigo do paiz dar á casca.

✱✱

Chega o outomno, com a queda das folhas e a sessão parlamentar. E a viragem das casacas...

✱✱

O Brasil hospeda actualmente o Sr. Bryan, candidato chronico á presidencia dos Estados Unidos da America do Norte. O homem vem, com certeza, dar o exemplo de que, embora não tenha sido eleito nunca em sua terra, continúa a amal-a e a respeitar os seus homens do Governo. Se fosse carioca ou ba-

hiano ou paulista, publicaria manifestos compridos a dar com um pão, despejando a lenga-lenga despeitada pelas derrotas eleitoraes.

✱✱

Um Principe indo visitar uma pequena aldeia foi recebido com todas as demonstrações de alegria e respeito. O regedor preparara um discurso de felicitação, e tão depressa pôde, começou a fallar com o maior enthusiasmo.

Porém desgraçadamente no meio do discurso, ouviu-se o zurrar de um burro tão fortemente que não deixava perceber o que se dizia.

— Façam calar esse burro, ordenou o Principe, contrariado.

O pobre reitor ficou todo atarantado; interrompeu a sua arenga, e perguntou submisso:

— E' de mim que falla, meu senhor?

— Não, fallo do outro burro.

Chegada triumphal do Sr. Marechal Hermes da Fonseca

getaes, de colorir a paisagem de tons incomparaveis, dando uma tonalidade especial á floresta, ao valle, á campina; gozar a frescura, a saude, a poesia da sua vizinhança magnificente é empenho



Ainda perduram os ultimos ecos da estrondosa recepção que teve aqui o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente eleito da Republica. Foi um verdadeiro acontecimento e que perdurará por muito tempo na memoria de todos os que a ella assistiram, por ser a primeira vez que um Presidente eleito da Republica é recebido na Capital debaixo de palmas e vivas de uma multidão entusiasmada como jamais se viu nesta Capital.

E' um signal bem patente de que o nosso povo vae-se interessando pelo destino deste grande paiz.

FESTIVALES

Surprehender a Natureza na sua laboriosa faina de robustecer os ve-



louvavel, observado em boa hora pelas sociedades recreativas, cujos programmas de folguedos incluem os passeios campestres e maritimos —convescotes alegres, cordiaes, expansivos.

A Estudantina Arcas, nome querido da antiga sociedade, conforme o proceder de outr'ora, proporcionou aos seus socios um excellente *pic-nic* no Alto da Boa Vista, na Tijuca.

A's 8 horas da manhã, sahiram da séde social, ás 10 chegaram ao ponto terminal do passeio e no Hotel Whyte assentou tenda a caravana alegre e ahi serviram-se as refeições, tiraram-se chapas photographicas e brincaram a valer os rapazes e as moças da Estudantina Arcas.

— Cabe em seguida duas linhas para registrar a chegada de quasi duas centenas de excursionistas americanos.

Transportados a bordo do *Blucker* percorreram a Tijuca, o Corcovado, o Leme, o Ipanema; visitaram o Corpo de Bombeiros, a Cathedral, a Bolsa, as obras do caes do porto, o Theatro Municipal e

O prestito passando pela Avenida Central—No Arsenal de Marinha, o povo á espera do desembarque do Sr. Marechal Hermes—O prestito entrando na rua Guanabara—Em frente á sua residencia, o Sr. Marechal Hermes, de pé, ouve uma saudação.

bem da saúde espiritual de seus consocios agiu no sentido de congregal-os, terça-feira ultima, para a conferencia religiosa realizada pelo Revd. Padre Angel Martin, Superior dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, cuja palavra elevada e amena constituiu o regalo do numeroso auditorio.

O povo no pateo do Arsenal de Marinha—A lancha *Olga* que conduziu ao caes o Sr. Marechal Hermes—No pateo do Arsenal, aspecto tirado por occasião da chegada do Sr. Marechal Hermes—Coreto armado em frente á rua Guanabara.

outros logares e edificios dignos de serem vistos.

Esses estrangeiros manifestaram a maxima admiração pela nossa natureza e exprimiram conceitos lisongeiros sobre a cultura indigena e as bellezas materiaes desta Capital.

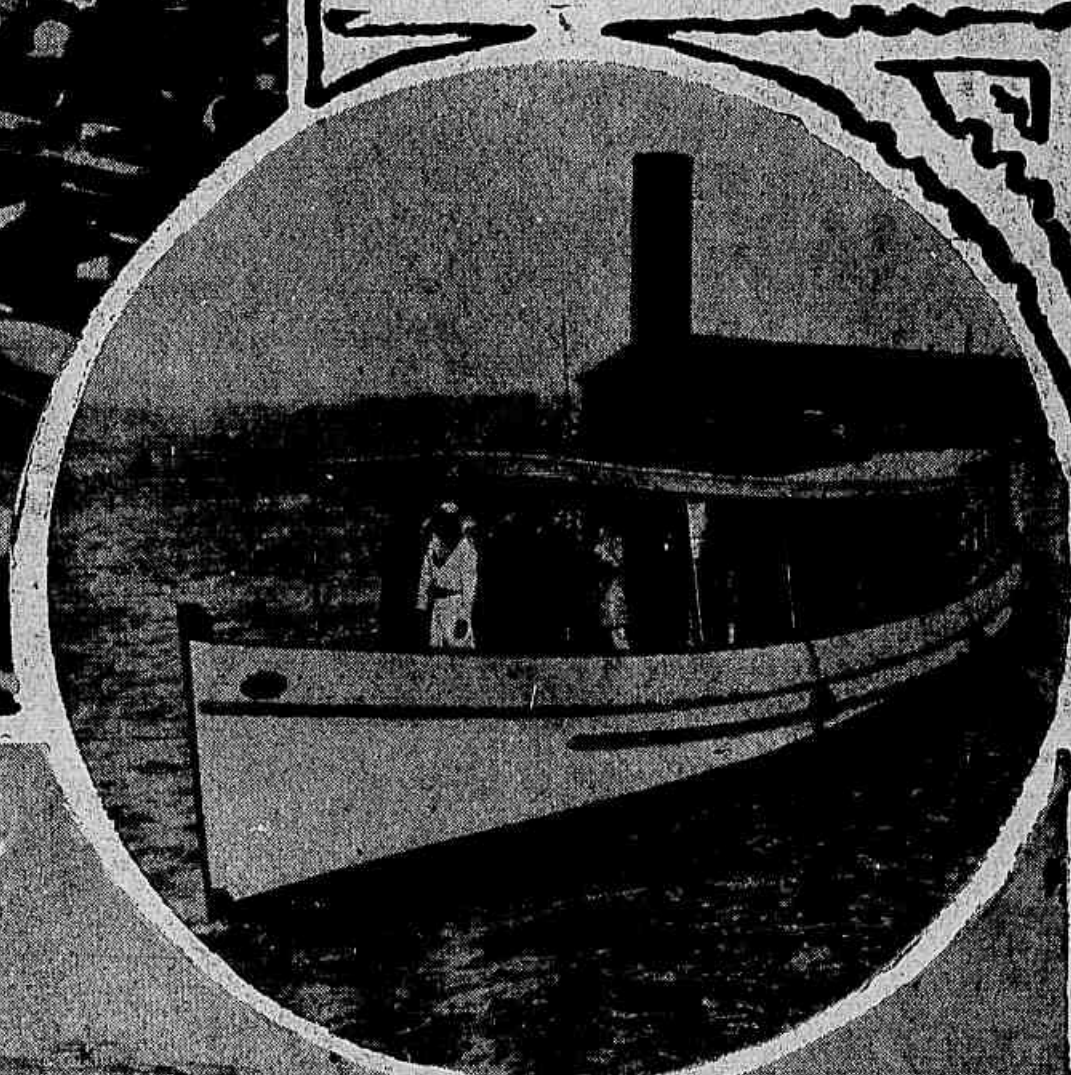
— A arte dramatica tem logar agora, e ella é representada nesta ligeira chronica de cousas risongas pela mais velha das sociedades de amadores—o Club da Gavea. Vivendo de antigas glorias e apegado ao repertorio de antanho o pittoresco theatrinho abriu seu *velarium*, sabbado passado, para a representação das comedias *Os Filhos de Adão* e o *Baile dos Soro-menhos*, actos muito alegres, espirituosos mesmo, mas cheirando ao mofo das velharias.

— Do theatro ao baile não ha grande discrepancia, ha muitas récitas finalizadas com dansas; a da Gavea foi assim, mas já não é mais esse club o objecto destas linhas.

Referimo-nos ás *Perolas Fluminenses*, a bella sociedade de senhoras, engastada na sede do Club Fluminense, em S. Christovam.

Sabbado passado realizou mais uma das suas reuniões—episodios inolvidaveis de animação e encanto. As dansas terminaram pela manhã de domingo com grande magua da concurrencia numerosa e distincta.

— O Casino Hespanhol, distincta sociedade onde se reúne grande numero de familias da colonia ibérica, demonstrou não interessar-se só pelas diversões amenas, mas futeis e ephemerias, os Directores do estimado gremio, curando tam-



MAR

E

TERRA

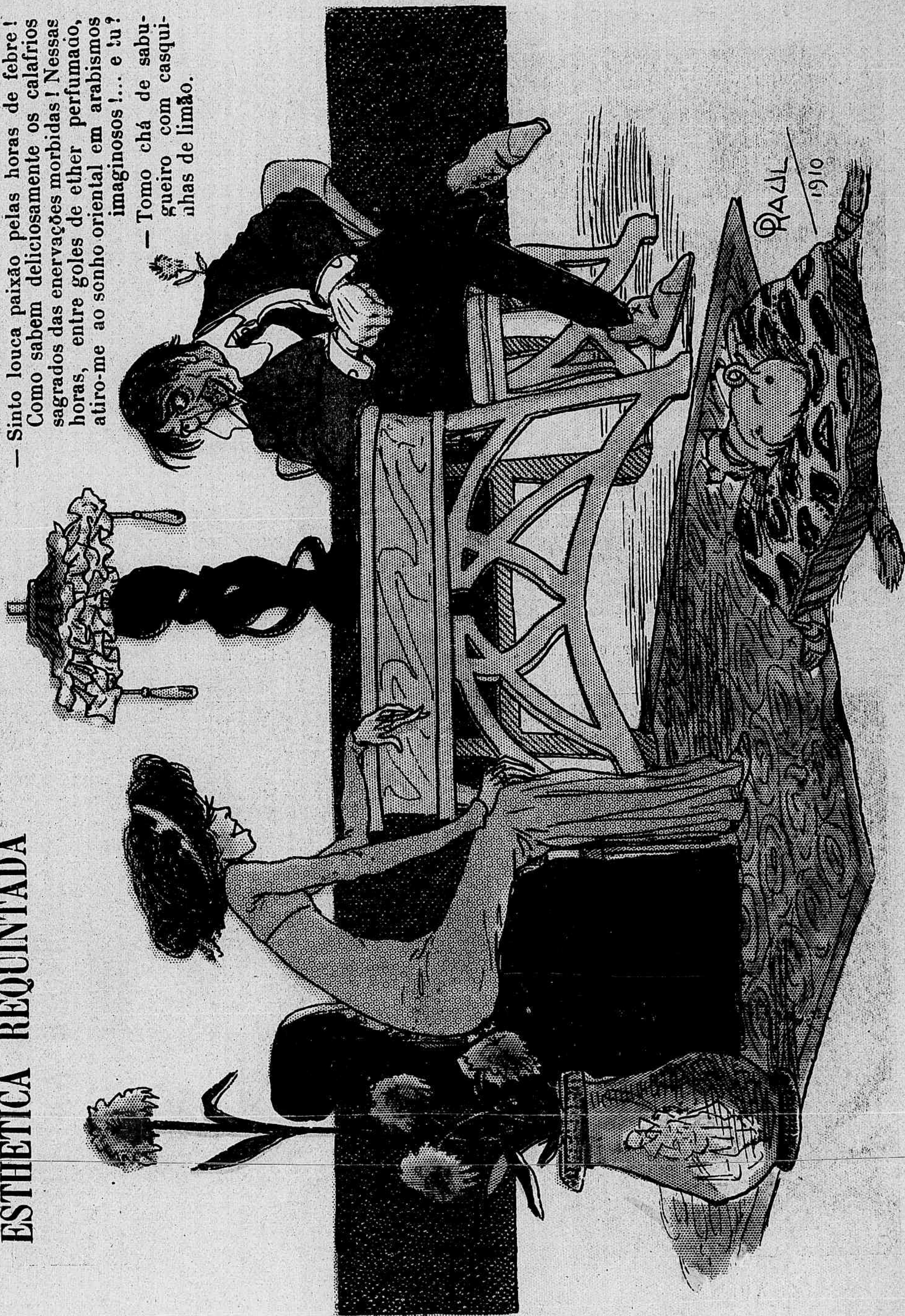


ALMIRANTE
ALEXANDRINO

ESTHETICA REQUINTADA

— Sinto louca paixão pelas horas de febre!
Como sabem deliciosamente os calafrios
sagrados das enervações morbidas! Nessas
horas, entre goles de ether perfumado,
atiro-me ao sonho oriental em arabismos
imaginosos!... e tu?

— Tomo chá de sabu-
gueiro com casqui-
nhas de limão.



A vingança do aprendiz—No Engenho de Dentro



O cadáver do aprendiz Ricardo José Cardoso na residencia da familia



A tenda de trabalho do mestre Paulo Pereira, guardada por funcionarios da Estrada



O local em que cahiu morto o infeliz mestre

APUROS DE UM PADEIRO



O cadaver de Silvino José Souto no local do crime

Após algumas rusgas sobre dividas entre Silvino José Souto, vulgo *Russo*, e o padeiro Valladão, aquelle mandou um terceiro, creoulo Oliveira, liquidar Valladão.

Porém, esse facto não chegou a consummar-se. Valladão no dia 16 do corrente foi ao botequim de *Russo*, onde encontrou o creoulo Oliveira que com elle teve violenta

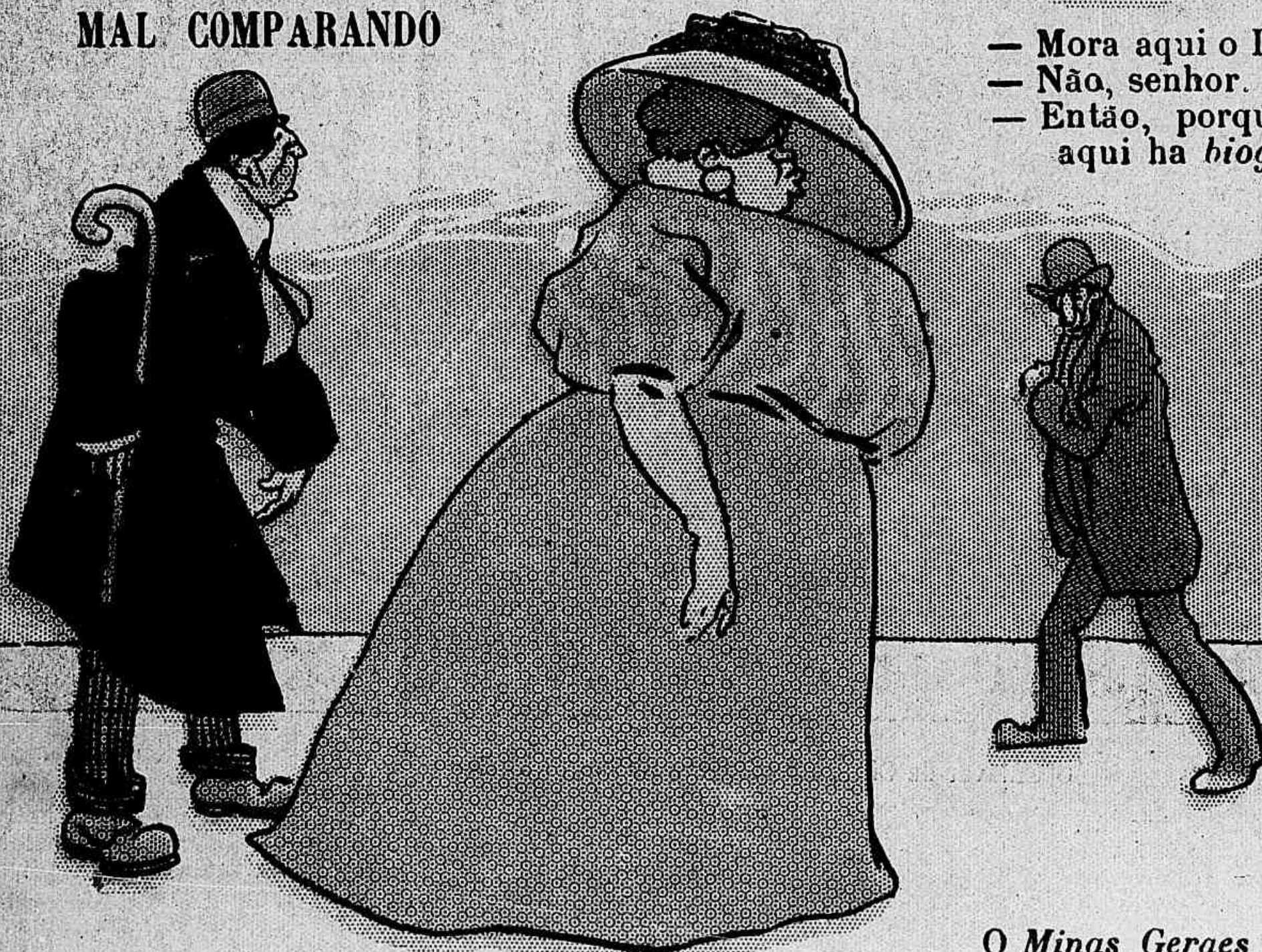
altercação, mettendo-se offensively no meio o *Russo*, proprietario do botequim, que na luta foi alvejado com alguns tiros dados por Valladão, morrendo em seguida.

CONFUSÕES



MAL COMPARANDO

- Mora aqui o Dr. Pelino ?
- Não, senhor.
- Então, porque é que diz que aqui ha *biographo* ?



O Minas Geraes é uma lancha.

CULINARIA POLITICA

PRATO DO DIA



A' falta de... assumpto, a opposição abriu a *estalagem*: é descompostura de criar bicho! ainda dizem que ha hygiene nesta terra!

EXAME DE HISTORIA

—Sabe de quem era filho D. Pedro II ?

— Com segurança, não sei.

— Bom; mas sabe quaes foram os principaes factos do seu reinado ?

— Tambem, com perfeita segurança, não sei.

— Isso é mais grave. Diga-me, então, quem foi o successor daquelle monarcha ?

— Pois, tenho a declarar que, com segurança, tambem o não sei.

— Queira então, dizer-me, o que é que o senhor sabe com segurança ?

— Com segurança, só sei que, depois disto, vou ser reprovado.

* *

— Então, meu caro Ramires, quando é o dia do teu casamento com o D. Angelica Pinto ?

— Foi indefinidamente adiado.

— Dize-me lá porque, se não é segredo.

— Não, não é. Foi porque ella casou com outro.

EXCURSÃO DO SR. PREFEITO MUNICIPAL—AOS SUBURBIOS



Capella da Devoção Particular de Santo Antonio de Ramos, na estação de Ramos, de propriedade do sargento Sr. Luiz Antonio Ferreira, que sem o menor auxilio a construiu ha cinco annos



Na estação da Penha, o Sr. Dr. Serzedello Corrêa e sua comitiva. Grupo tirado após a refeição efferecida pelo Revd. Padre Ricardo Silva, aos excursionistas. No primeiro plano, ao lado do Sr. Prefeito, vê-se o estimado sacerdote, transformado hoje em constructor dos seus proprios predios. — Olaria. A familia do Sr. Antonio Rego, que fez uma manifestação ao Sr. Prefeito.



CAMPOS — F. DO RIO — Quadro das diplomadas de 1909 da Escola Normal da cidade de Campos. Magnifico trabalho da photographia *A Flora*, de propriedade do Sr. J. Xavier de Siqueira, correspondente photographico da *Revista da Semana* em Campos.



CAMPOS — E. DO RIO — Grupo de professores e professoras, a Congregação da Escola Normal de Campos e as diplomadas de 1909. Photographia tirada no dia 6 do corrente, por ocasião da cerimonia da entrega dos diplomas (Phot. Flora).

A MULHER

São tantas as opiniões e tão variadas e diversas as cousas que se têm dito a respeito da mulher, que, espinhosa tarefa, difficil mesmo seria, pretender ajuizar tão desconhecidos quão singulares pareceres.

Cada homem fórma uma idéa da mulher segundo a idade, o estado, o temperamento, as circumstancias da sua vida, os seus caprichos, a nação a que pertence ou em que habita, os costumes da sua infancia, e as scenas domesticas que lhe serviram de escola.

Tem ella constitucionalmente em si propria o germen da morte de sua razão, mas possui com soberano vigor o da vida de sua imaginação.

Quando dotada de talento, se não é dirigida pela sã virtude, pela educação solida, e pela rigida moral, vê-se feita o juguete de sua prodigiosa volubilidade.

Considerada a — quinta essencia da Creação — no dizer do meu preclaro mestre Dr. Laet, ou ainda, observada através do prisma optimista pelas faces — da esperança, do amor e da fé — a sua vida é um verdadeiro sonho.

Quando moça, sonha parecer bella; quando começa a amar, sonha em prazeres fabulosos; casando-se sonha em uma ventura imaginaria; mãe, sonha nas graças de seus filhos, na sua vida futura, na felicidade que devem gozar; quando chega a ser edosa, sonha no estado que tomarão cu vão abraçar aquelles pedaços de seu coração, finalmente, quando chega a ser avô, sonha nos filhos dos seus filhos, e desce ao tumulo sonhando.

Março de 1910.

G. de Almeida Brito.

ARTE NOVA



Idyllo dissimulado !

RESURREIÇÃO

Paschoa, Domingo da grande Alleluia, em que as almas crentes palpitam de santo amor, inspiradas pela divina scentelha que brilha irisada e percorre como o signo da paz entre os homens e da gloria de Deus nas Alturas. A multidão dos crentes celebra neste grandioso domingo a aurora immensa da Redempção; pelas cidades ha acanóra e festiva fanfarras das festas familiares, intimas, unidas pela santidade do affecto que inspira sempre sentimentos de carinho e de bondade. Os sinos festivos bimbam ferindo os écos das regiões; o ambiente impregna-se soberbo da redolencia inenarravel da Alegria e do Bem e todos os que amam e sentem trazem no espirito o divino consolo e a divina Uncção da Religião Unica e trocam entre si as manifestações sinceras de boas festas, as festas legitimadas, as festas da Paschoa, que são feitas de arminho dulcoroso e acariciante como a grandeza cerulea da Paschoa.

— (:) —

De Tary-assu' recebemos um bem impresso trabalho illustrado e litterario que um grupo de amigos e admiradores offereceu ao Sr. Dr. Luiz Domingues, Governador do Estado do Maranhão. Nessa polyanthéa figuram dados biographicos e apreciações justas das principais pennas da Athenas Brasileira.

— () —

A *Revista da Semana* faltaria ao mais sagrado dos deveres se não saudasse em publico e razo o Dr. Fernando Mendes de Almeida por ter sido eleito Senador pelo seu Estado natal, o grande, o intellectual e futuro Estado do Maranhão.

—) o (—

FORÇA POLICIAL

Recebemos o relatório apresentado ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores pelo Sr. General Thaumaturgo de Azevedo, comandante geral da Força Policial desta Capital.

Como se sabe, e o relatório menciona S. Ex., tomou a direcção desta Força, no momento em que sobre ella recaham graves accusações a respeito dos successos do largo de S. Francisco de Paula, em que foram inesperadamente assal-

tados e mortos brutalmente dous dos estudantes, que se achavam em suas troças costumeiras.

Official disciplinador, tomou logo o Sr. General Thaumaturgo as seguintes medidas:

Entregar os soldados de serviço, sob as ordens de autoridades civis, á exclusiva responsabilidade destas, sendo o papel de cada um obedecer a essas ordens e cumpril-as com critério e cortezia para com todos, respeitando a liberdade e garantias constitucionaes dos cidadãos.

Punir severamente officiaes e praças que usassem de sua arma para bater em cidadão, nos casos

de conflictos e prisões, como dantes acontecia.

E foi assim, punindo sem violencia ou arbitrio, mas com firmeza, os que transgridem, e louvando e premiando os que praticam actos bons, que o illustre General conseguiu dar-nos uma policia militar inteiramente transformada, moralizada, apresentavel e cercada de louvores unanimes de toda a população.

O relatório é extenso, occupa-se tambem de assumptos economicos da administração e traz minucioso balancete da receita e despesa de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1909.

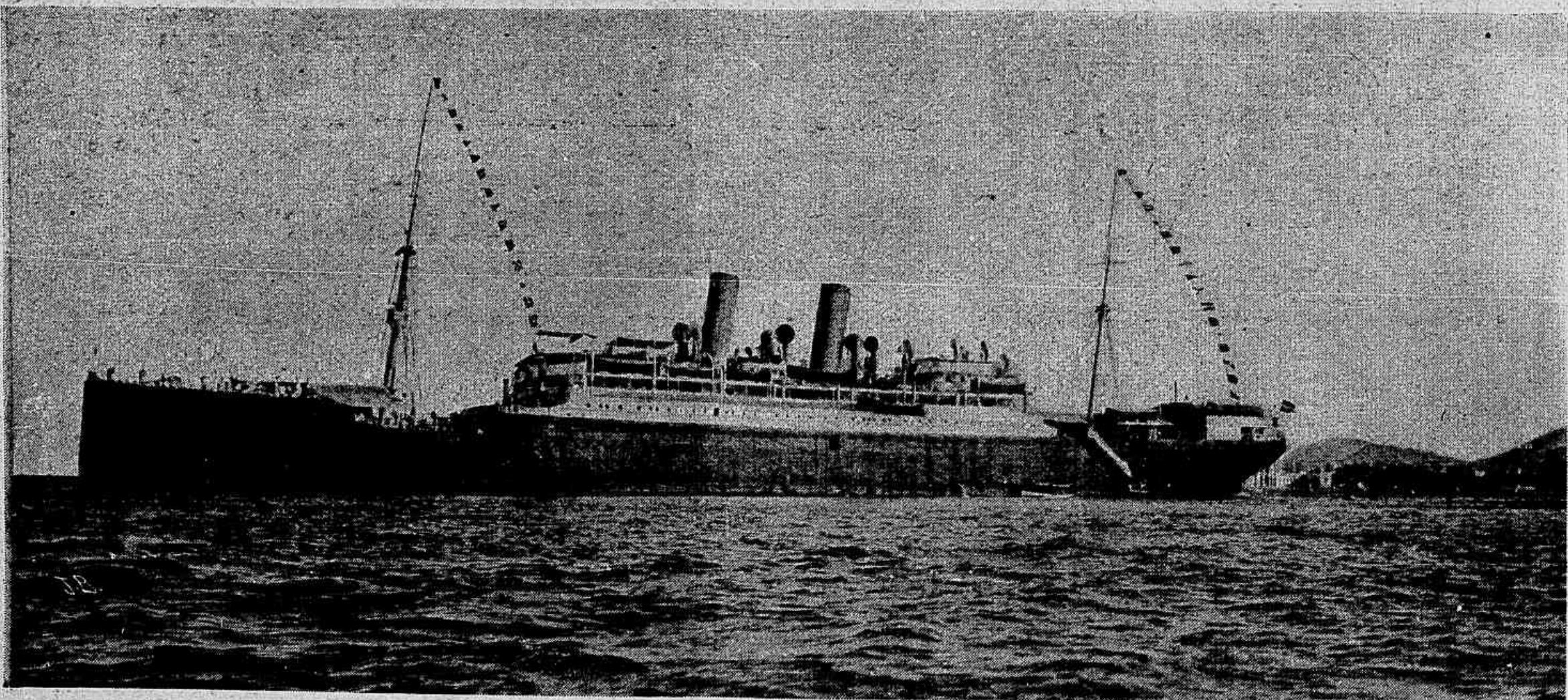


RESURREIÇÃO

EXCURSIONISTAS AMERICANOS NESTA CAPITAL



Após o *lunch*, os excursionistas á porta do Hotel White, quando em passeio pela Tijuca, no dia 19 do corrente



O paquete *Blucher*, da Hamburgo Amerika Linie, contratado especialmente pelos excursionistas americanos

Vingança de um aprendiz no Engenho de Dentro

Por questões de serviço desenrolou-se no dia 21 do corrente, nas oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Engenho de Dentro, uma lutuosa tragedia, pelas

suas circumstancias, bastante comovedora.

O aprendiz Ricardo José Cardoso por ter sido suspenso do serviço por oito dias, matou o seu velho mestre Paulo Pereira, antigo e estimado operario da Estrada, suicidando-se em seguida.

Desse triste acontecimento tão

minuciosamente relatado pelo *Jornal do Brasil*, publicamos hoje algumas photogravuras.

No proximo numero a *Revista da Semanna* publicará mais alguns instantaneos dos diversos passeios realizados pelos excursionistas americanos.

O incendio em uma loja de ferragens na rua General Pedra



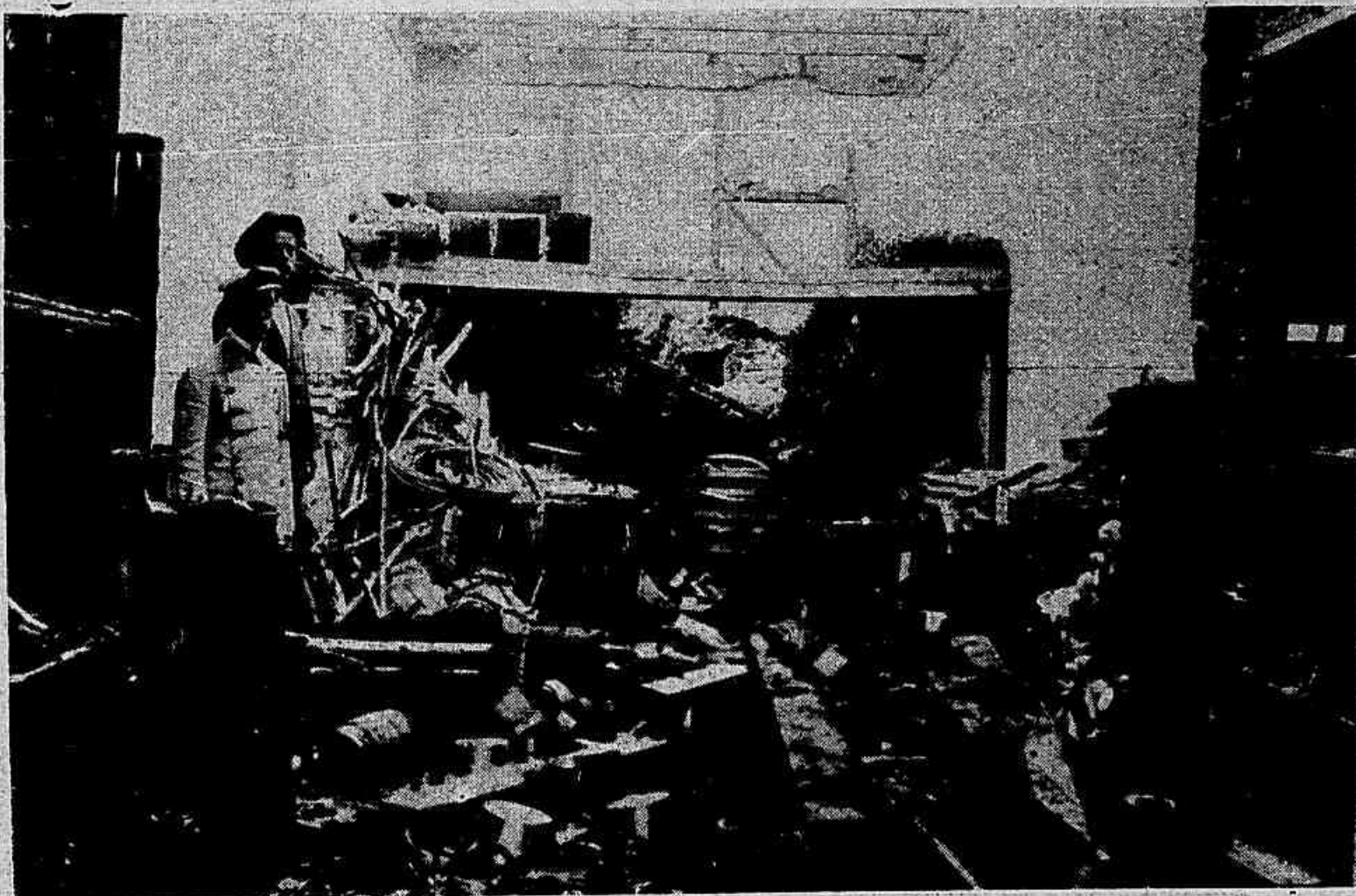
Fachada do predio n. 146



Interior do predio n. 146, onde começou o fogo



Fachada do predio n. 148



Os fundos do predio n. 148

REFLEXÕES

Abro hoje esta secção para dar aos meus carissimos leitores o resultado criterioso e ponderado das minhas reflexões constantes.

Eu sou um homem muito reflectido, muito mesmo. Não ha facto, por mais insignificante que seja, que não mereça a intervenção analytica da minha pesquisa espiritual, não ha artigo politico, não ha chronica mundana, não ha descomposturas violentas pelas columnas de jornaes desabridos, onde a bisbilhotice da minha colher torta não vá encontrar o cabedal necessario para reflexões demoradas, no isolamento consolador do meu gabinete de estudo, que fica pelas alturas gigantescas de um segundo andar, onde o descanso do meu espirito e a commodidade da minha methodica vida de rapaz sério convidam a embrenhar-me nas profun-



Os salvados do incendio em frente do muro da E. F. Central do Brasil

dezas dos assumptos transcendentos ou na futilidade das cousas mais banaes.

Os senhores sabem qual é a qualidade mais meritoria e a feição que mais dignifica a popularisa o perfeito jornalista moderno? Não sabem? E' ser desaforado.

O desaforo é que dignifica o jornalista de hoje, e se elle não fizer saltar de sua penna a insolencia do insulto mais aviltante contra a reputação e a pelle de outrem, não estará nos moldes desta bella innovação jornalística.

E' por isso que resolvi definitivamente arranjar algumas victimas em quem possa desassombradamente descarregar toda a brutalidade das descalçadeiras que me vierem á cachóla.

E quando não restar mais nenhuma para o alvo das minhas violencias de jornalista moderno, descomponho a mim proprio !...

*

Dizem que a moda perturbante do *Sans dessous* está quasi agonizante. Que pena ! Que pena para as moças gordas e que alegrão para as magrizelas ! E que pena para este seu criado indiscreto que não se cansava de andar parado pelas esquinas, collado aos postes de bond, na doce contemplação de cousas de fazer perder o queixo aos... proprios postes.

*

Repararam no cortejo basbaque que ia de cambulhada nas pégadas do Sr. Ruy Barbosa, em um de seus ultimos passeios pelo centro da cidade ? Irra ! Que povo este nosso ! Pois não viam os que formavam aquella enorme cauda admirativa que S. Ex. caminhava macambuzio e constrangido ? Não era o seu idolo que alli seguia digno,

portanto de ser poupado, e que ia, sabe lá, deplorando o desastre eleitoral que o reduziu á expressão mais simples da ruina ?

Felizmente, S. Ex. nunca perde a oportunidade salvadora de escapulir-se pelas portas de um cinematographo a dentro, livrando-se assim da avidez estoupante desse acompanhamento perverso. E se S. Ex. ao entrar, descobre algum amigo importante é obrigado a dizer-lhe baixinho:

— *Falle-me logo á sahida...*

Sadinoel.

—3—

SPORT

TURF

No dia 31 do corrente o Jockey-Club encerra a inscripção para os pareos *Classicos* já annunciados pela imprensa.

São elles, na sua maioria para animaes estrangeiros em competencia com os nacionaes.

A criação nacional não está ainda tão adiantada, nem tem tão grande numero de animaes que possa competir com vantagem, ou mesmo com probabilidades de exito, com os animaes estrangeiros.

Por este lado, o Jockey-Club nada fez em favor da industria da *elevage*.

Os pareos propriamente ditos para animaes nacionaes são tres, em um total de 6:500\$000.

O projecto de inscripção para a corrida que o Derby Club realiza no dia 3 de Abril proximo tem tres pareos para animaes nacionaes.

Nos prados, pelas manhãs, reina um movimento extraordinario.

Todos os *entraineurs* preparam os seus pensionistas para as pu-

gnas do *turf* e depositam grandes esperanças em seus craks.

Os curujas, no Derby, seguem attentamente o trabalho dos animaes e no Jockey-Club, onde a entrada não lhes é permittida, elles empregam os mais astuciosos meios para poder surprehender os galopes, principalmente os dos animaes novos.

Palpita-nos que o crack deste anno será o *Homero*.

Pelo que temos observado, ainda não ha no Rio de Janeiro animal que lhe seja superior.

As delegações das sociedades de corridas em reunião que tiveram distribuir os dias da temporada.

As datas de 7 de Agosto e 11 de Setembro foram designadas para as grandes provas *Classicas* do Derby-Club e do Jockey-Club respectivamente.

A 12 de Outubro o Jockey-Club realizará uma corrida em beneficio da Caixa do Turf.

Tabella dos dias de corrida na temporada de 1910

	Jockey-Club	Derby-Club
Abril....	10 e 24	3 e 17
Maio	8 e 22	1, 15 e 29
Junho.	5 e 22	12 e 26
Julho	3, 17 e 31	10 e 24
Agosto ...	14 e 28	7 e 21
Setembro ..	11 e 25	4 e 18
Outubro. ...	9 e 23	2, 16 e 30
Novembro .	6 e 20	13 e 27
Dezembro .	4 e 18	11

A temporada será, portanto, inaugurada pelo Derby-Club e encerrada pelo Jockey-Club.

VELO-CLUB

A estação estival vae pouco a pouco arrefecendo os ardores da canicula; surge a temporada do "sport" de pedal, iniciado com agrado dos amadores, pelo Velo-Club.

Fôra de sua pista, mas affeitos ao excellente exercicio em qualquer campo, os socios da veterana sociedade proporcionaram uma excellente diversão aos frequentadores do Jardim Zoologico, domingo passado, com uma série de pareos bem disputados.

Foram vencedores:

Do 1º pareo: Gravalá e Ignacinho; do 2º: Itu' e Pinto; do 3º Tupan e Ignacio; do 4º: as meninas Odaléa Riedel e Hilda Santos; do 5º: Tupan; do 6º: Pinho e Sybillo; do 7º: Nery e do 8º: Nile e Sybillo.

Compareceu ao divertimento o Dr. Prefeito do Districto Federal, tocando durante as corridas uma banda militar.

—0—

Por questão de somenos importancia engalfinhou-se, em Irajá, Annibal Chaves com um individuo conhecido pela alcunha de *João Allemão*. O resultado não se fez esperar, Annibal, como mais fraco, depois de desvencilhar-se das mãos do seu adversario deu em *João Allemão*, tremenda paulada que lhe causou a morte.

PANCADA DE MORTE



O cadaver de «João Allemão» no Necroterio

CONFERENCIAS



O Sr. Dr. Mario Roso de Luna, philosopho hespanhol de grande reputação, de pé, fazendo a sua primeira conferencia na Associação dos Empregados no Commercio, tendo por thema: «Aspirações do pensamento contemporaneo ; a theosophia e os theosophistas».



Aspecto do salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, por ocasião da primeira conferencia do Sr. Dr. Mario Roso de Luna, que deu nesta Capital uma serie de brilhantes palestras todas ellas muito concorridas

CAIXA POSTAL

Dr. Serzedello Corrêa. — Sim, senhor. Visite as ruas do Cunha e de Santo Henrique e ladeira do Faria que fica ahí pelos fundos do quartel e depois dirá que temos razão.

Dr. Samuel Neves. — Que as rendas augmentem, é o que desejamos.

Sr. Carlos Vianna. — Pilol.

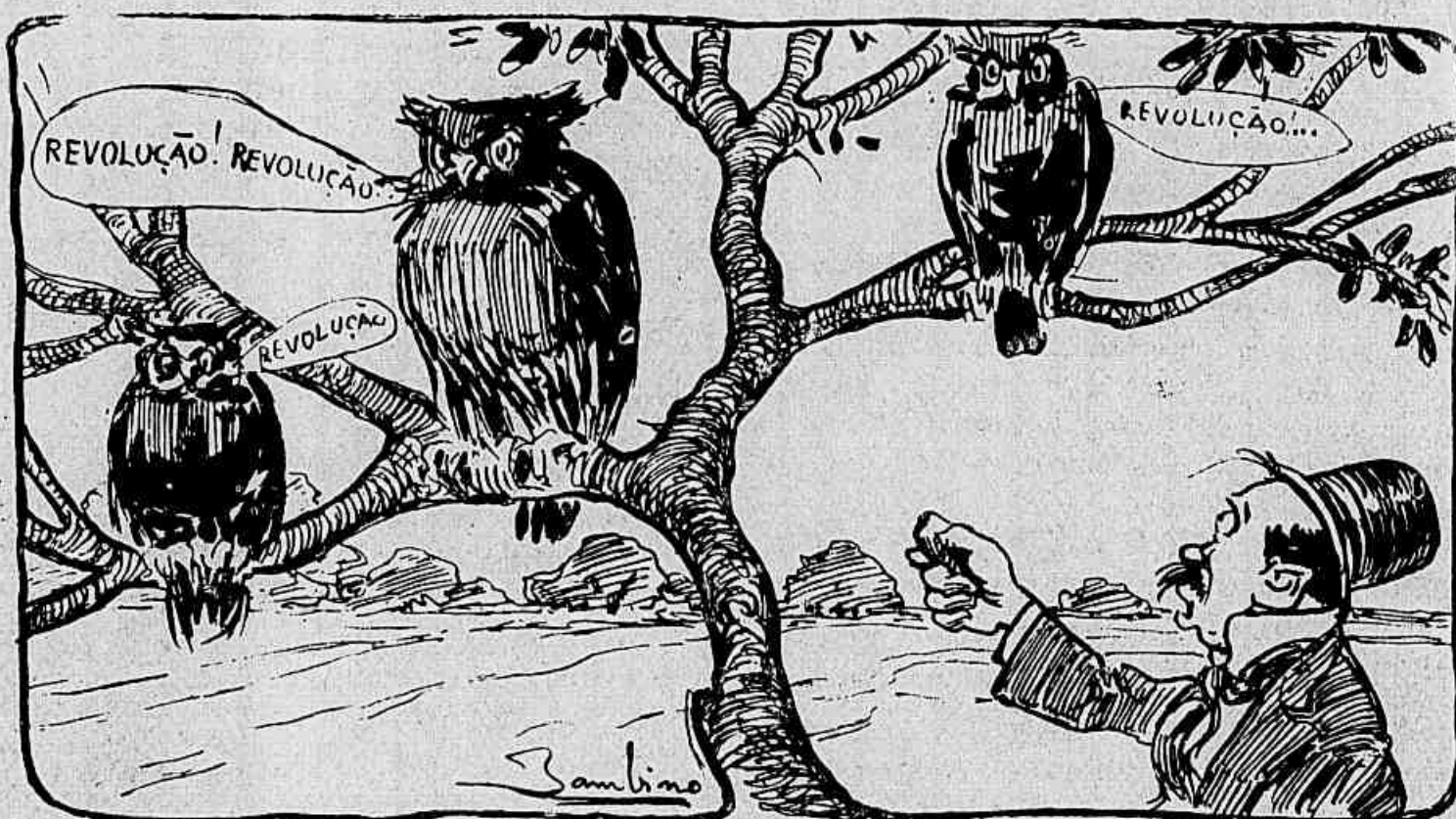
Sra. Anzenda de Oliveira. — Alcatrão de Guyot com limão e assucar. Dizem que é muito bom contra fírias.

Dr. Rodolpho Miranda. — Póde ficar descansado. Não se parece nada com o João Caetano.

Sr. Mucio Teixeira. — Na Praia Grande cortam cabelo mais barato.

Sr. Washington Garcia. — Para fazer crescer o bigode aconselham enxundia de gallinha ou pomada de lagarto cubico.

AVES AGOUREIRAS



Figas, demonios! Vão p'ras areias gordas!...

NO FUNDO DO QUINTAL



ELLA—Ma'rriais o partam, peste de uma figa, pastrana malajambrado!...
ELLE—Que é isso, siá Maria?
—Não é nada. E' para vêr se a roupa córa mais depressa...

Sr. Ed. Machado. — Será publicado o seu humorístico soneto sobre o arroz de cuchá.

Capitão Campos Mello. — Tyroidina.

General Câmpos Salles. — Que impaciencia! O seu trabalho épico será publicado quando houver espaço.

Sr. Arthur Lucas. — Mem de Sá era tio de Estacio de Sá, o fundador da cidade. Devia saber disso.

Sr. Plácido Isasi. — Não senhor, não se faz um verso contando pelos dedos. Leia Castilhos.

Dr. Leopoldo de Bulhões. — Recebemos os versinhos. Gostamos mais dos goyanos que nos prometteu.

Dr. Van Erven. — Sem fios póde funcionar; sem arame... duvidamos muito.

Sra. Professora Daltro. — Quixeramobim pericuman manhuassú cajaripó itanhaen.

Sr. M. Ethero. — O cuô-gelê?

Dr. Backeuser. — Póde ser, mas o esperanto está condemnado a fazer companhia ao volapuk e outras palvices vocabularias sem syntaxe, não acha?

Capitão Marcenal. — Oleo de São Jacob desenferuja as canellas.

Dr. Pedro Moucy. — Meu Deus, que gelo, que frieza aquella!

Sr. Léo de Afonseca. — Scientes. Esperamos pelo menos metade das promessas de D. Rosa.

Sr. Zebaillos. — Acabe com isso. Compre uma corda.

Sr. Luiz Peixoto. — No Instituto de Musica, ás 2 horas, nos dias uteis.

Sra. Ignez Sabino. — Recebemos e agradecemos. Breve será publicado o seu poema em cinco cantos.

Capitão Campos Mello. — Que é das chronicas que prometteu?

Sr. Beaurepaire Rohan. — A phrase em latim é esta: *dulce et decorum est pro patria mori*.

Dr. Narciso Araujo. — Safa! Itapemirim tem visgo. A prova é que o amigo grudou-se por lá e nunca mais por aqui foi visto.

Dr. Antonio Gitirana. — Boia.

...Dr. Vaz-Con-Sellos.

CHRONICA ELEGANTE

Quanto mais numerosas forem as novidades, mais difficilissima se torna a sua escolha. Para as senhoras de uma certa idade isto complica-se de veras.

Para estas, é preciso que o traje esteja de accôrdo com a idade; uma senhora gorda deverá renunciar as formas muito justas e adaptar: jaquetas longas, semi-justas, paletots direitos; *chemisettes* com frente blusada, etc.

Os tons escuros vão bem nos vestidos de baile, o preto, branco, os dous tons misturados, imprimem uma nota harmoniosa aos cabellos grisalhos.

A renda branca ou preta é o elemento mais luxuoso do traje feminino, para as senhoras um pouco edosas.

A escolha de um chapéo, tambem constitue uma cousa bem difficil.

Oh ! quanto isto se torna complicado, e ás vezes, basta um insi-

e o preto são, indubitavelmente, o que existe de mais distincto para uma senhora de idade.

A forma do chapéo deve ser de proporções muito moderadas, o grande chapéo campaniforme ou levantado de um lado é admissivel, comtanto que não seja exagerado. o *toque* de tamanho regular póde ser usado sem guarnições pesadas, bem entendido.

Uma senhora de idade deve sempre evitar o chapéo de fantasia.

Sómente ás jovens é permittida semelhante moda.

Algumas senhoras, para não dizermos a maior parte, temem os bellos brancos, por isso se entregam a uma série de combinações, quasi sempre nocivas,

que adhere perfeitamente, sem ser perigoso e nem tão pouco sujar o vestido.

Esta antiga moda é mais racional que o uso das tinturas pretas, castanhas ou louras, as quaes pelo menos a maior parte, são bem nocivas.

Acrisio.



Trajos para senhoritas

gnificante atavio, para tornal-o ridiculo.

Aqui, com especialidade, se impõe o abandono do azul pallido, côr de rosa, verde muito terno, não fallando do cinzento prateado, que tão bem quadra com os cabellos brancos, delicadamente.

Dentre os tons escuros, o violeta

dentamente, menos harmonia a um rosto que os cabellos brancos, mas, é facil remediar este inconveniente empoando-os. Tal systema foi muito usado em outras épocas com grande resultado, porque não se enpregará hoje tambem ?

As damas actuaes têm a vantagem de poder usar um pó especial,



Trajos para senhoritas

para supprimil-os. Isto é um erro muito grave, porque se os cabellos brancos forem bem cuidados darão ao rosto, que não fôr joven, um certo encanto; suavisa as alterações causadas pelos annos e tambem pelas preocupações e tristezas, cujos traços são bem difficéis de se disfarçar.

Os cabellos grisalhos dão, evidentemente,

menos harmonia a um rosto que os cabellos brancos, mas, é facil remediar este inconveniente empoando-os. Tal systema foi muito usado em outras épocas com grande resultado, porque não se enpregará hoje tambem ?

As damas actuaes têm a vantagem de poder usar um pó especial,

OS NOSSOS FIGURINOS

Trajos para senhoritas.—1) Este modelo é um paletot para senhorita. Seu estylo approximar-se-á ao da blusa russa, se supprimirem as duas pregas que passam por cima das manguinhas e que muito favorecem o busto. Este modelo fecha-se do lado esquerdo, franzido na frente em forma de corpinho. Póde-se tambem adoptar aba curta ou longa. As mangas terminam por um punho mosqueiro, ou simples; neste ultimo caso o punho deve ser um pouco enfeitado.

2) Este modelo é uma variação do anterior.

3) Dizem as chronistas que, o guarda-roupa das senhoritas não estará completo se deixar de possuir um vestido a marinheira. Este genero de costume esteve algum tempo abandonado, mas surge agora novamente e já vae obtendo os seus triumphos. E' muito simples e gracioso. A saia compõe-se de sete



Grupo de individuos presos como ladrões, pela policia do 13º Districto

pannos e é cortada com *empiéement*. O corpinho também possui *empiéement*, mas não é obrigatório. As amáveis leitoras podem adaptar mangas longas ou tres quartos terminando em punhos mosqueteiros.

4) Eis um vestido semi-Princesa verdadeiramente lindo. Este modelo possui uma linha muito simples, por conseguinte torna a sua confecção bastante facil. Deve ser usado sobre um forro justo que poderá servir de cabecão; neste caso é melhor adoptar gola chanfrada e manguinhas. Também é admissivel a manga *gigot* curta ou longa. O *batiste-linon*, novo tecido, presta-se admiravelmente para confeccionar este modelo que ficará ainda mais lido se se applicar a bordadura ingleza ou também pregui-nhas.

— () —

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

O facto lamentavel, que occorreu ha pouco em hotel de nomeada, vem demonstrar o quanto de falso e perigoso se occulta no coração dos homens e quanta fragilidade existe através da alma da mulher.

A seducção que enxovalha e deturpa, colhe a victima indefesa; e, quando o libertino—pusilanime como todos os libertinos—vê surgir em meio dos prazeres do “ménage” o perigo ameaçador, não tem, sequer, um



gesto heroico e abnegado para desviar a pontaria certa do revólver vingador de um marido ultrajado!

Os amores faceis, sem as responsabilidades da familia, sem a grave preocupação do “amanhã”—eis o idéal desses espiritos frivolos, vãos de senti-

mentos, “bonecos que a moda enfeita”.

Tentar desviar-lhes a diretriz... que loucura! O conquistador, o “D. João Tenorio”, não tem moral nem civilidade: tem labia. E na labia insinuante do malandro ha a unctuosidade da hypocrisia e o veneno da luxuria.

Já o poeta dizia:

“Não lhe ouças, filha, o canto merencoreo;]
Fecha a janella e foge, que esse canto]
Vem da guitarra de D. João Tenorio!”]

De taes factos deprimentes, em que a virtude rola do pedestal á lama, de taes nodoas que se alastram sobre a alvura do leito conjugal,—porquê responsabilisar a mulher?

E' cruel!

Oh! não a culpemos, jamais!
Quando deixarão os homens de ser inconscientes e mãos?

Boaventura Pinto.

—)o(—

Communicam-nos os Srs. M. L. Buhnaeds & C. que fundaram á rua Frei Caneca um estabelecimento para fabricação de lapis, canetas, lapiseiras, regoas, tinteiros e demais artigos para escriptorio.

PATRIOTISMO!

—E' isto! Esses procuram desmanchar com os pés o que os outros, com tanto trabalho; fazem com as mãos! São esses que querem ser os palmatorias do mundo.

—o—

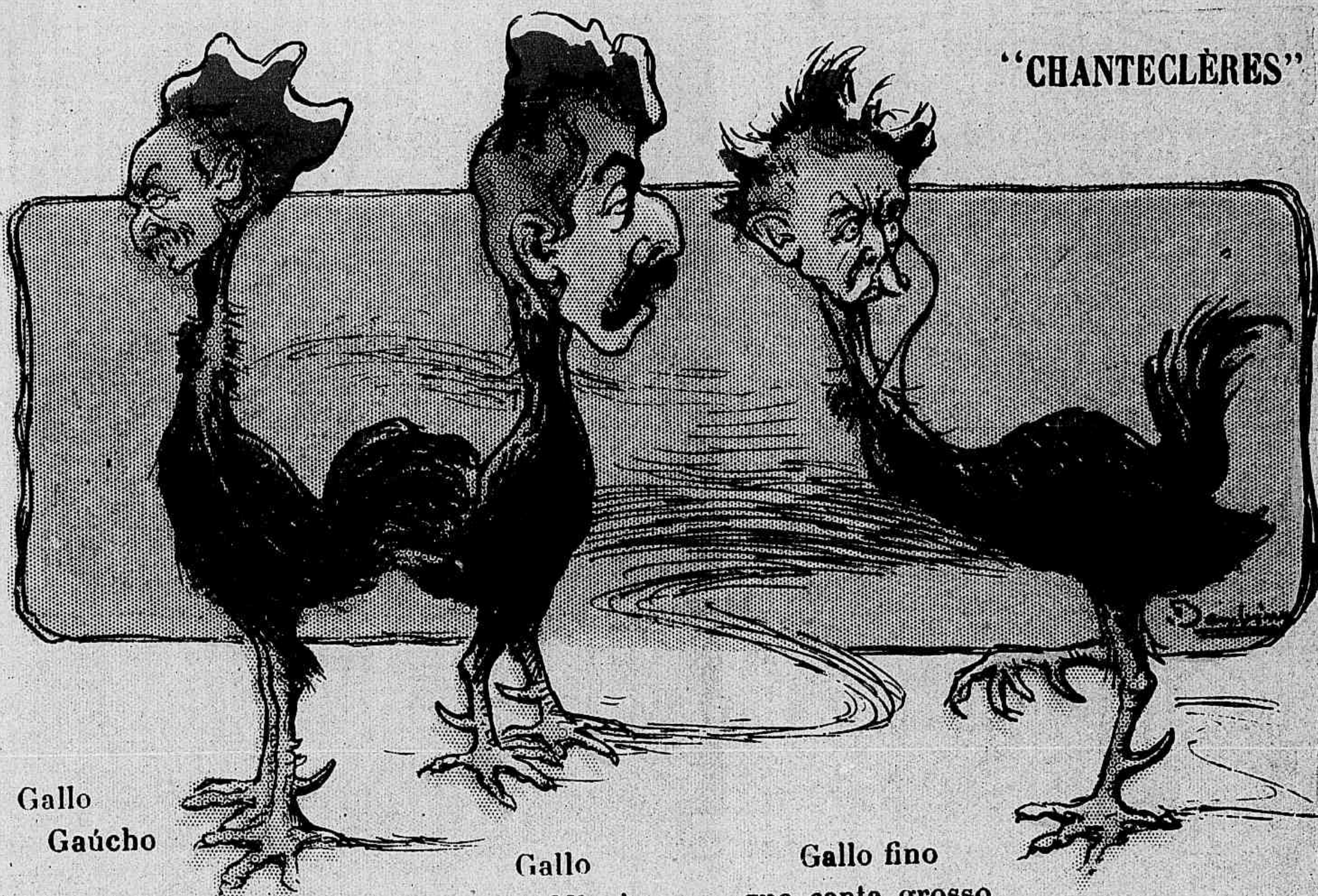
Quereis residir em CASA PRÓPRIA?
DIRIGI-VOS A'

A INTERNACIONAL

Pensões vitalicias e habitações populares

Autorizada pelo Decreto 7.658 de 18 de Novembro de 1909, com deposito no Thesouro Federal Rs. 50:000\$000. Prospecto e Estatutos gratis na sede oscial, Avenida Central 169 e 171.

“CHANTECLÈRES”



Gallo
Gaúcho

Gallo
Mineiro

Gallo fino
que canta grosso

DEPOIS DO PLEITO



— Estas eleições me deixaram a *nenhum*... Estou numa pyndahiba medonha.
— Ficaste reduzido a... S. Paulo, queres dizer...



Descendo do «Chapéu de Sol» o Sr. William Bryan aponta para a nossa bahia que se estende em frente. No primeiro plano vêem-se a Sra. D. Armandina Serzedello Corrêa e seu filhinho.

WILLIAM BRYAN — O convescote no Corcovado—Grupo tirado no «Chapéu de Sol». No primeiro plano vêem-se os Srs.: William Bryan, estadista Norte Americano e Dr. Serzedello Corrêa, Prefeito Municipal.

Grupo tirado no Corcovado, em que se vêem membros eminentes da colonia Norte-Americana. Partida do Sr. William Bryan.

LIVROS NOVOS

Mecanica dos Aerostatos — *Navegação aerea* pelo Tenente Sayão Lobato. E' um volumoso trabalho em que o autor apresenta apreciações e estudos sobre aerostação e sciencias auxiliares e apresenta detalhada descripção de seu invento Aeronave Projectil, desenvolvendo o assumpto com propriedade e criterio, conforme os pareceres de abalisados scientistas cujas opiniões o autor publica em appendice.

Recommendamos o livro aos entendidos na materia, certos de que terão nelle vasto campo de observações e de estudo.

—)o(—

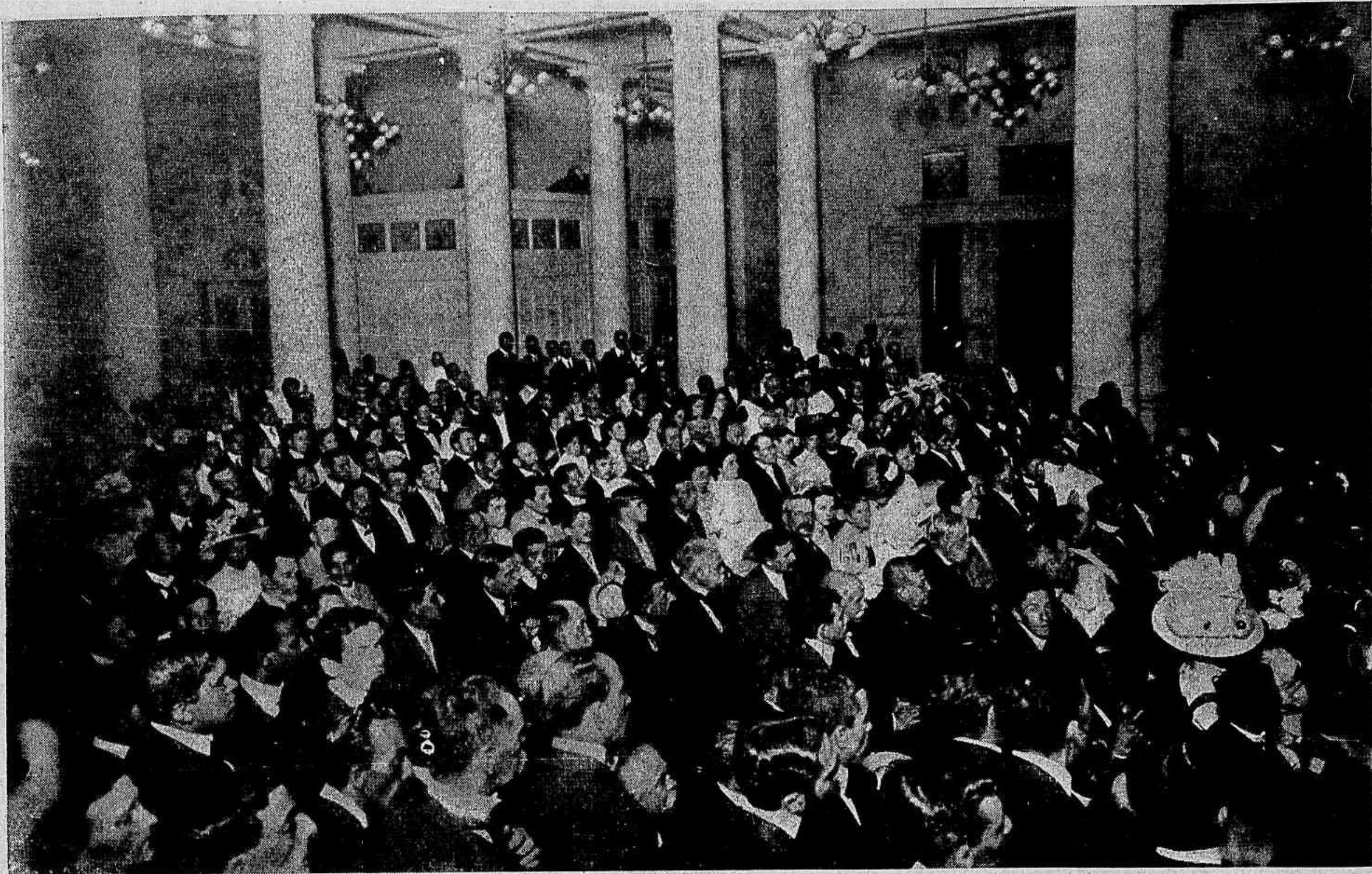
Elle.—Está o mundo de tal modo, que não podemos acreditar nem metade do que ouvimos dizer.

Ella. — Peor ainda ! Eu não acredito nem metade do que eu mesmo digo !

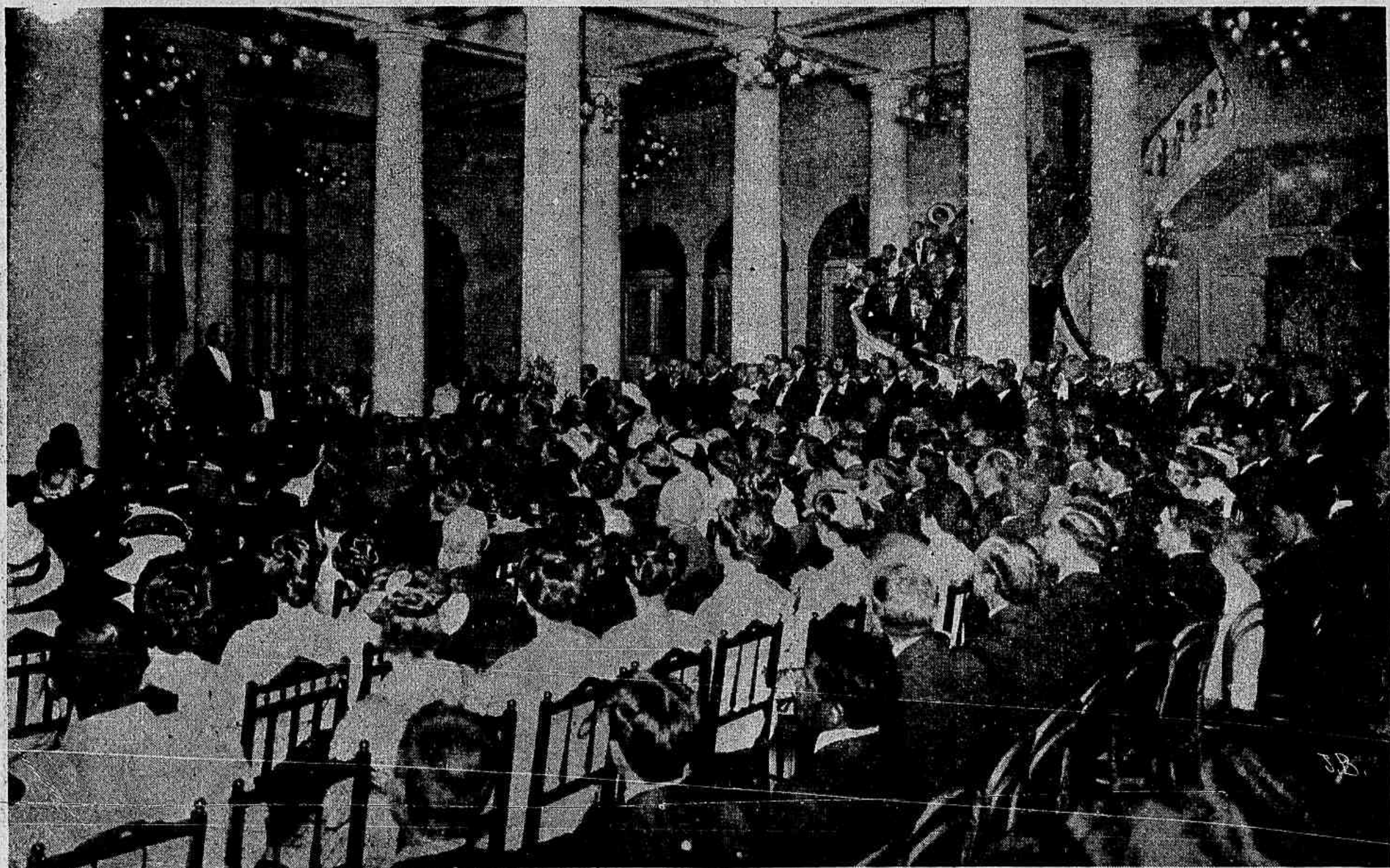


No Pharoux — O Sr. Bryan ; á sua esquerda os Srs.: Barão do Rio Branco, Serzedello Corrêa, J. C. Rodrigues, André Cavalcanti e Medrado ; e á sua direita os Srs.: Irving Dudley, Embaixador e H. de Mello. Na linha posterior estão os Srs. Huntress, Ennes de Souza—Junto ao automovel do Ministerio do Exterior. Os Srs. Bryan, J. C. Rodrigues, Barão do Rio Branco etc.





O Sr. William Bryan fazendo a sua ultima conferencia no Palacio S. Luiz



Aspecto da assistencia no Palacio S. Luiz durante a conferencia

Elle. — Não comprehendo, por que tu não has de empregar a tua diligencia em fazer-me feliz !

Ella. — Pois é facil de comprehender. Não te lembras de me teres dito, quando te acceitei a côr-

te, que eu te tinha tornado o homem mais feliz do mundo ? Depois disso, que podia eu accrescentar ?...

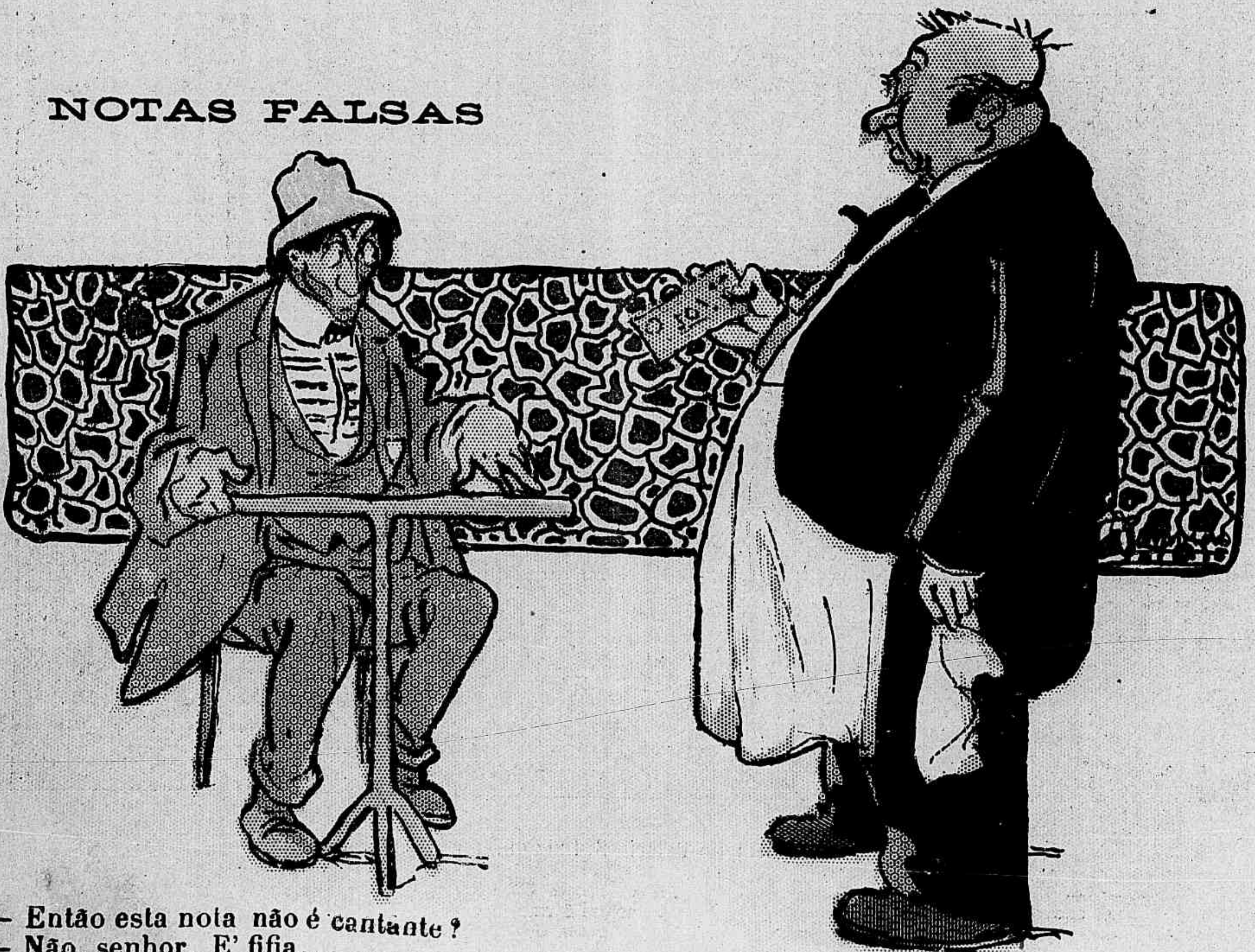
TROGADILHANDO



— Você tem cara de quaresma.

— Nem por isso. Tenho *carn'a valer*.

NOTAS FALSAS



— Então esta nota não é cantante?

— Não, senhor. E' fífia...



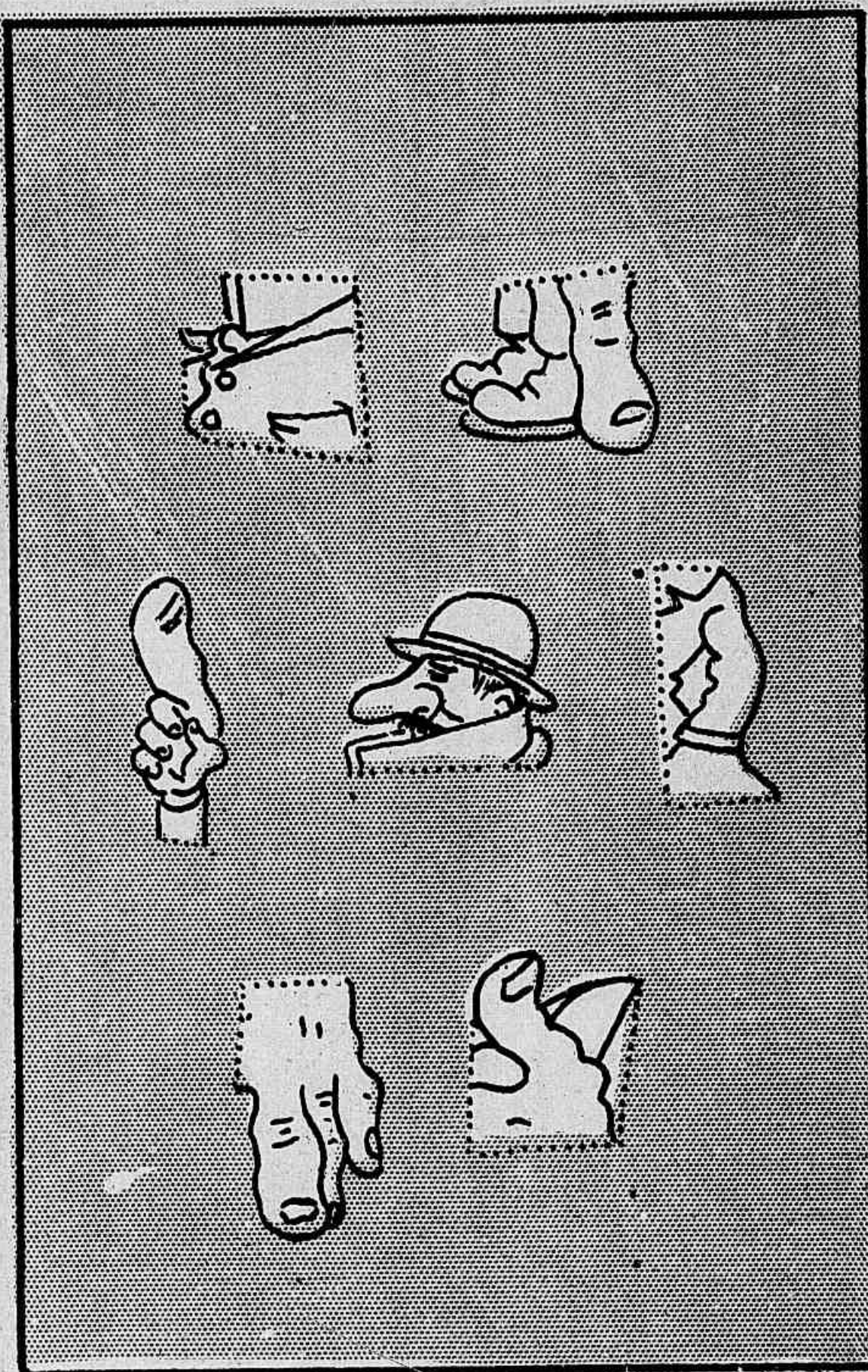
Solução do 219º concurso



Formar com os pedacinhos acima um homem phenomeno.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por 6 mezes da Revista e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

220º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 1 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 2 de Abril, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Supplemento do "João Paulino"
220 CONCURSO
"Revista da Semana"
AVENIDA CENTRAL 110 e 112



43º Concurso mensal
27 de Março de 1910
4 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

218º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do concurso do João Paulino realizado no dia 19 do corrente, na presença de alguns aiguiños, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 121 pertencente ao menino Joaquim Antonio dos Santos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 36—Fabio Antão de Medeiros Muniz.

3º—N. 61—Margarida Albertina de Veneza.

4º—N. 47—Celestino Leite.

5º—N. 67—Izaura Alvarez Ferreira.

6º—N. 86 — Antonio Gusmão Dias.

* *

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Herminio Lourenço de Mello; 2 Mario Rocha; 3 Rogerio Nesi; 4 Luiz Martins; 5 Armando Thomé de Moura; 6 Francisco Barbosa; 7 Irma Plischke; 8 João Brum Fontes; 9 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 10 Octilia Magalhães.

11 João Brum Fontes; 12 Dirceu Caldas; 13 Francisco Julio Ferreira; 14 Carlos dos Santos Carvalho; 15 Americo da Silva Mouta; 16 Armando da Silva Mouta; 17 Domingos Gomes Filho; 18 Mario de Oliveira Brandão; 19 Alida Hartley; 20 Paulo Ferreira Guimarães.

21 Dalila de Oliveira; 22 Cecilia do Amaral; 23 José Prado; 24 Orlando da Silveira; 25 Aurelio Fontes; 26 João Abreu; 27 Manuel Salgado; 28 Carminho Sciammarella; 29 Aracy de Castro Brasil; 30 Waldemar da Silveira Carvalho.

31 Zoraido Lima; 32 Ruth Lima; 33 Carmelita Lima; 34 Hedy Lina Santarém; 35 Mario Fernandes Netto; 36 Fabio Antão de Medeiros Muniz; 37 Julieta Braga; 38 Maria das Dores Mendes; 39 Odette Tousseint Braga; 40 Antonio Francisco dos Santos Abreu.

41 Lucio Pedro de Andrade; 42 Alfredo Leite dos Santos; 43 Joaquim da Silva Paranhos; 44 Antonio Peixoto de Castro; 45 Carlos Augusto de Andrade; 46 Antonio da Silva; 47 Celestino Leite; 48 Agenor Pereira; 49 Ernani Lacerda; 50 Maria do Carmo Dias Leal.

51 Arabella Gonçalves; 52 Adherbal Carneiro Ribeiro; 53 Donguinha Dias Leal; 54 Heitor de Pinho; 55 Affonso Guimarães; 56 Carmita Dias Leal; 57 Jayme da Costa Ferreira; 58 Severo Candido; 59 Oswaldo de Carvalho; 60 Dudu' Dias Leal.

61 Margarida Albertina de Veneza; 62 Filhote Dias Leal; 63 Heleisa A. B. de Mello; 64 Adelina

V. Guimarães; 65 Homero Dias Leal; 66 Anselmo Alvarez Ferreira; 67 Isaura Alvarez Ferreira; 68 Herminia Alvarez Ferreira; 69 Maria Alvarez Ferreira; 70 Francisco Alvarez Ferreira.

71 Miguel Alvarez Ferreira; 72 Antonio Joaquim Ferreira; 73 Maria Isabel de Oliveira; 74 Joaquim Loureiro; 75 Manuel Joaquim Ferreira; 76 Nila de Oliveira; 77 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 78 Ricardino de Jesus Monteiro; 79 Americo Pereira da Silva; 80 Magdalena Augusta de Miranda Vieira.

81 Hylda Cruz; 82 Demosthenes Monteiro da Motta; 83 Eduardo da

101 Octavio Torterolli; 102 Maria Amelia Guimarães de Lima; 103 Nair Amelia Pereira; 104 Vicentinho Fernandes Junior; 105 José Antonio Lopes Filho; 106 Waldemar Moreira Prado; 107 Waldemar Carvalheira; 108 Waldemar de Almeida Franco; 109 Laura Gomes; 110 Antonina de Braz.

111 Iracema Fonseca; 112 Rubens Xavier Esteves; 113 Francisco Rodrigues; 114 Gualter Maria Machado; 115 Sylvestre de Castro; 116 Irma Paulmann; 117 Abel de Almeida Silva; 118 Nair Pedro; 119 Mario Rocha Pinto; 120 Jandyrá Rocha Pinto.

121 Joaquim Antonio dos Santos Mello; 122 Arnaldo Thomé de Moura; 123 Pedro Pereira; 124 Elvira da Conceição Costa; 125 Darcy Corrêa de Sá; 126 Nair Pereira Sandim; 127 O. C. S.; 128 Luciano Cesar da Silveira; 129 Bernardino Barreto; 130 L. C. S.

131 Orlando Cesar da Silveira; 132 Alzira Veiga; 133 Nestor de Barros; 134 Mario Vieira de Menezes; 135 Alberto Rodrigues dos Santos; 136 José Novaes; 137 Celino Pereira; 138 Roldão Alves do Nascimento; 139 Dulce Maia; 140 Alfredo de Almeida Soares.

141 Manuel Torres Santiago; 142 Umbelina Torres Santiago; 143 Paschoal Jorge; 144 Francisco Gallo; 145 Armando Carneiro; 146 Alfredo Carneiro; 147 David Coelho de Souza; 148 Floriano Muniz de Albuquerque; 149 Paulo de Vasconcellos R. Mac-Cord; 150 Attila Godinho.

151 Raul Cardoso; 152 Paulo Pereira; 153 Ilda Allievi.

* *

NASCIMENTO

A nossa galante collaboradora Maria do Carmo Dias Leal participou-nos o nascimento de um seu interessante maninho, que recebeu o nome de Horacio.

* *

ANNIVERSARIO

No dia 27 do corrente festejou o seu anniversario natalicio o amiguinho de João Paulino, Nelson Guimarães.

A residencia de seus paes encheu-se de amigos e camaradinhas que foram levar a Nelson os seus votos de amizade misturados com muitos presentes e brinquedos. Era bello vêr-se a algazarra que foi nesse dia sabendo-se como é estimado o estudioso amiguinho Nelson Guimarães.

* *

CORRESPONDENCIA

Nair Pereira Sandim.— Os seus versos são muito lindos e interessantes; João Paulino não os publica por falta de espaço.

Armando da Silva Mouta.— Não ha de que. Está enciumado? João Paulino não lhe rouba a sua Elvira. Fique tranquillo.

JOAO PAULINO

42º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE FEVEREIRO:

1º Premio — **Tres lindos cachorrinhos** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma. Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 10 de Março de 1910. — O ultimo coupon deste concurso foi publicado na *Revista da Semana* do dia 27 de Fevereiro de 1910.

Costa Ferreira; 84 Gaspar da Silva Duarte; 85 Ubaldino da Silva Duarte; 86 Antonio Gusmão Dias; 87 Onesia de Figueiredo Barbosa; 88 Eduardo Wrencher; 89 João Pires; 90 Carlos Allievi.

91 Leticia Allievi; 92 Adelaide Allievi; 93 Luiza Fazzini Allievi; 94 Annuziata Allivi; 95 Hylda Rosa da Costa; 96 Gabriel Chrislio Ri-

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

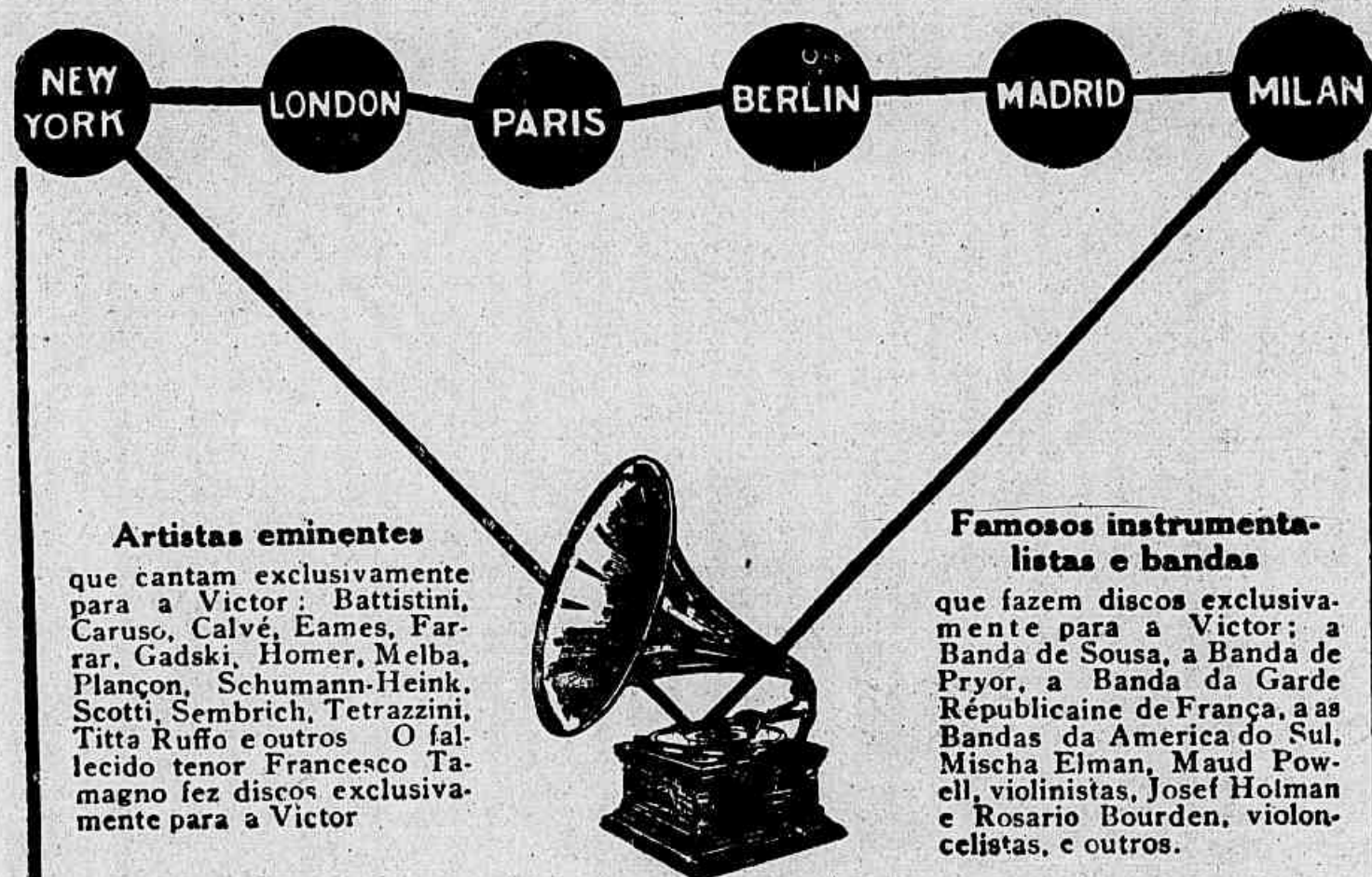
Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

beiro Franco; 97 Raul Houwat Rodrigues; 98 Estevam Gonçalves da Silva; 99 Egberto A. Banho; 100 João Brum Fontes.

Victor

o mais celebre centro musical do mundo



Artistas eminentes

que cantam exclusivamente para a Victor: Battistini, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Galski, Homer, Melba, Plançon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich, Tetrassini, Titta Ruffo e outros. O falecido tenor Francesco Tamagno fez discos exclusivamente para a Victor.

Famosos instrumenta- listas e bandas

que fazem discos exclusivamente para a Victor: a Banda de Sousa, a Banda de Pryor, a Banda da Garde Républicaine de França, as Bandas da America do Sul, Mischa Elman, Maud Powell, violinistas, Josef Holman e Rosario Bourden, violoncelistas, e outros.

Os mais celebres artistas da actualidade de todas as partes do mundo acham-se centralizados na Victor.

Toda a casa onde ha uma Victor é um centro de musica. Ser-vos-ha dado ouvir sempre que vos apeteça as mais celebres composições, cantadas ou interpretadas pelos mais afamados artistas e organizações musicas, d'uma forma tão natural como se estivessem effectivamente na vossa presença.

Queira dirigir-se a qualquer revendedor dos artigos Victor e oiça este maravilhoso instrumento e immediatamente se convencerá do que affirmamos.

Tenha a bondade de nos escrever a pedir catalogos e preços-correntes das machinas e discos Victor, incluindo uma lista especial de discos em Portuguez. A Victor que acima offerecemos, é o modelo Victor VI, cujo preço é 400\$000. Outros modelos desde 40\$000 a 1.000\$000—uma Victor ao alcance de todas as bolsas.

**Victor Talking Machine Co., Camden, N. J.,
EUA.**

Todos os productos VICTOR authenticos, devem ter
a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

RIBALTAS

Theatro Municipal.— Continua a esperar a catadupa de mirabolancias promettida pelo arrendatario contratante, sem trocadilho.

Theatro Lyrico.— Embora lyrico, vae ter companhia dramatica italiana, conforme garantem pessoas bem informadas.

Palace Theatre.— Por enquanto está esperando melhores tempos.

Theatro Recreio.— Deu um tiro com o José do Telhado, apanhou um casão e prepara o 29 ou Honra e Gloria, do theatro classico, com o que apanhará mais casões.

Theatro S. Pedro.— Os Maronis electricos despediram-se, o cinema invadiu a casa enquanto não apparecem outras novidades.

Theatro Carlos Gomes.— Arvorado em café-concerto. Entre os numeros do programma ha um chim de cabelo musculoso e um saltador de toneis muito originaes.

Theatro Lucinda.— Foi-se.

Theatro S. José.— Cinema livre e rebarbativo.

Theatro Phenix.— Vende-se o terreno.

Concerto Avenida.— Vae abaixo.

Circo Spinelli.— A trefega Viuva Alegre alcançou alli formidavel successo. A pega traduzida por Henrique de Carvalho, ensaiada por Benjamin de Oliveira, musicada e regida pelo Maestro Paulino do Sacramento e montada com um luxo oriental pelo empresario Affonso Spinelli, tem attrahido ao circo enchentes sobre enchentes. Bem raras vezes temos visto montagem, esmero e desempenho tão afinados, mesmo em companhias realengas que nos visitam. E para metter em um chinello velho todas as outras Viuvaz alegres, essa é representada, cantada e movimentada, sem auxilio do ponto. Vale muito uma noitada no Circo Spinelli.

Theatro Apollo.— Dizem que a Princeza dos dollars vae de vento em pôpa; não temos certeza disso porque ainda lá não fomos. E não fomos porque não nos mandam cadeiras e, a Revista da Semana, a bodas e a baptisados não vae, sem ser convidada.

João Scena.

—(—)

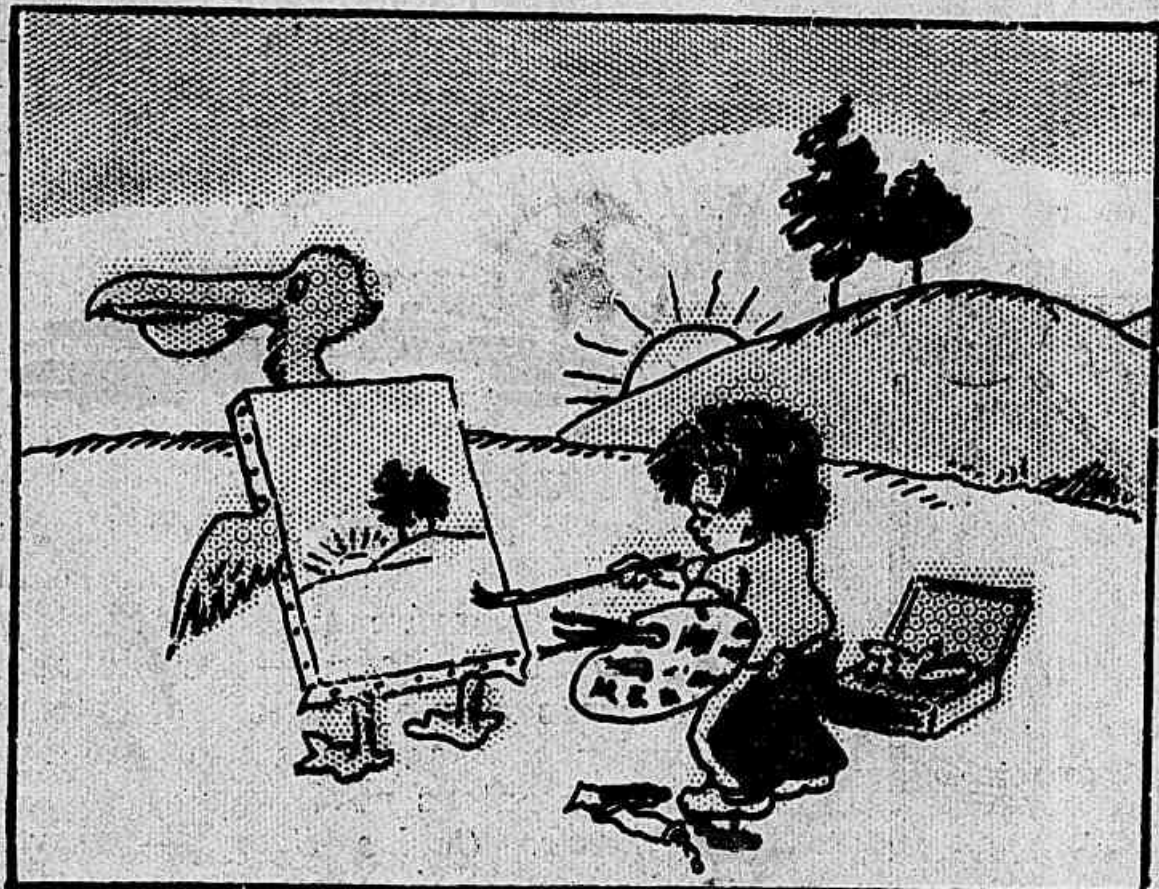
RECEBEMOS

O n. 2 do 7º anno da *Revista Escolar*, util e interessante publicação do Instituto de Humanidades da cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

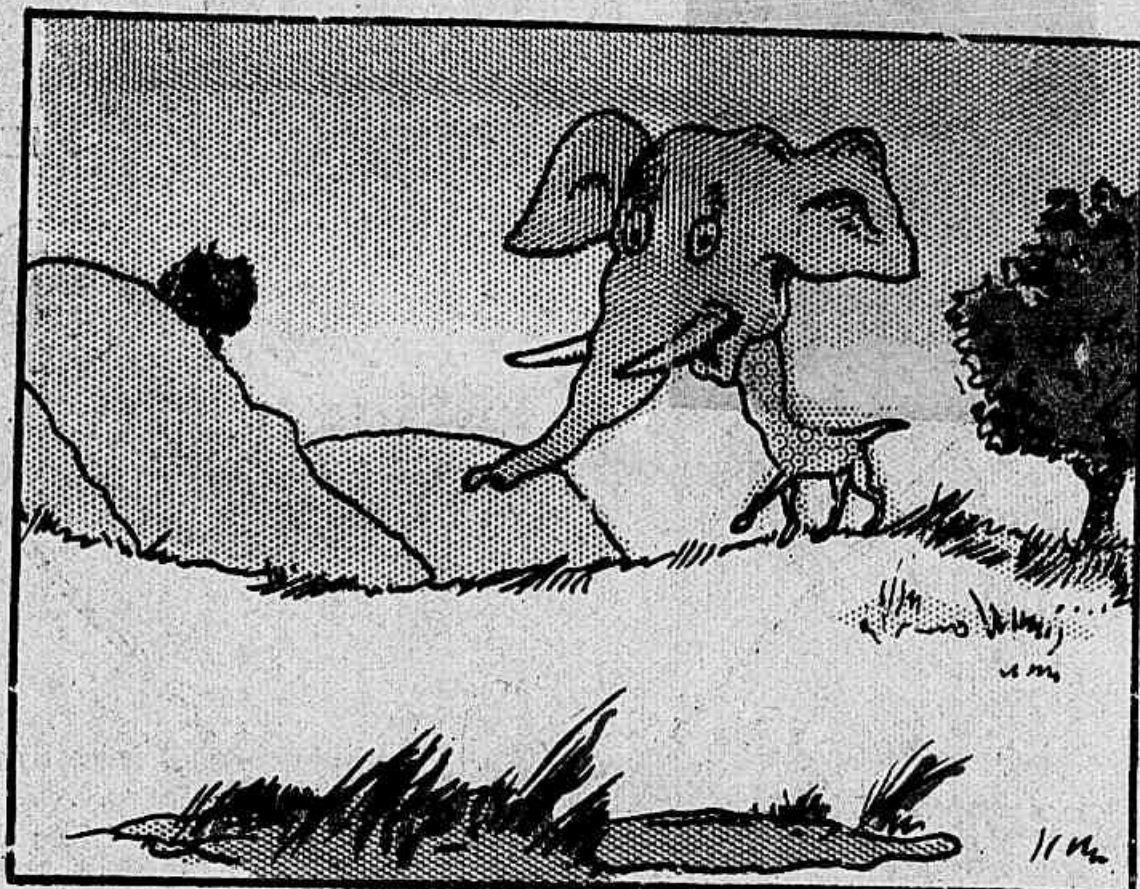
Zig-Zag, a primorosa revista chilena.

A *Liga*, que se publica em Pernambuco, interessante jornal de propriedade da Liga Littero-Athletica.

NA TERRA DA CAROCHINHA



O pintor Borra-botas andava a pintar um quadro sobre um pelicano-cavallette,



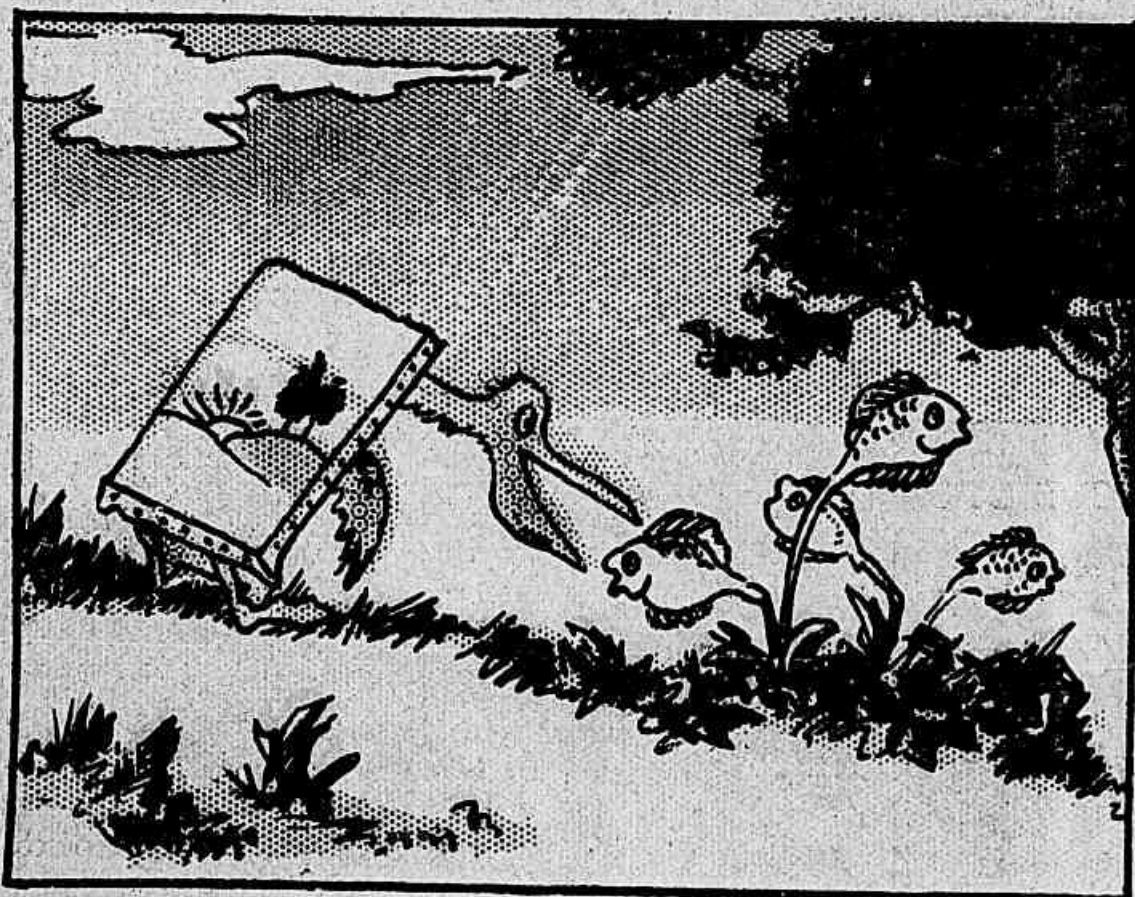
quando appareceu de repente um formidavel eiephante-veado,



que fez voar assustado o pelicano-cavallette;



o Borra-botas para apanhar o quadro meteu-se em um automovel cabrito



e foi encontrar o pelicano-cavallette a pe-tiscar umas couves-carapás



e voltou para casa, noite fechada, com o pelicano cavallette, a caixa de tintas, a pintura borrada e o tempo perdido.

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 27 do corrente.

O acetylene e a telegraphia optica

Durante as grandes manobras do exercito allemão fizeram-se interessantes applicações do acetylene á telegraphia optica: este gaz, mistu-

rado a uma certa proporgão de oxygenio, foi reconhecido como dando uma luz tres vezes mais intensa do que a luz oxydica. Poderam-se enviar desta maneira, signaes, mesmo durante o dia, a uma distancia de 8 kilometros e durante a noite de 16 kilometros.

Além disto a quantidade de oxy-

genio necessaria é pequena e a visibilidade muito mais poderosa.

— (:) —

Romanas são descansadas,
Não gastam, nem dão vintem,
Inda que fome padeçam
Aferrolham quanto tem.

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:

**A S TOSSES REBELDES, AS BRONCHITES, A ASTHMA,
A COQUELUCHE**

Assim como todas as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a

TUBERCULOSE

Basta apenas iniciar o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 9 de Abril — Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

172 — 13*

100:000 \$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

Preços das assignaturas

JORNAL DO BRASIL

Por anno..... 30\$000
Por semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Por anno..... 60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno..... 15\$000
Por semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Por anno..... 20\$000

COM O USO

do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dores de **DENTES**.
Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O TONICO VEGETAL «ANGICO» tira a caspa, pre-
serva da calvice e
dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000.

O SABONETE BELLO SEXO é o unico no mundo
para tirar manchas e
amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho as unhas.
Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer buço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Bá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A' RUA SETE